



A COMPUTAÇÃO APLICADA NO ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADEMAR KOPP¹; ANDRÉ GOMES DA SILVA²; FERNANDA PIZARRO DE
MAGALHÃES³

¹Instituto Federal Sul-Riograndense – lc.ademarkopp@outlook.com

²Instituto Federal Sul-Riograndense – lc.andregomes@outlook.com

³Instituto Federal Sul-Riograndense – fer.pmaga@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma proposta de incentivo ao aperfeiçoamento e à valorização da formação de professores para a educação básica. Através da parceria entre Instituições de Educação Superior (IES) e escolas de educação básica da rede pública de ensino, os alunos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência (PIBID), são inseridos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, tendo a oportunidade de participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Os projetos devem contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O projeto, do qual fizemos parte, intitulado Práticas Textuais em Contexto Digital (PTCD), tem como objetivo dar oportunidade aos alunos da rede pública de desenvolver habilidades de escrita, utilizando diferentes recursos da informática. Deste modo, os alunos acabam dominando as especificidades de diferentes gêneros textuais como, notícia, charge, poema, propaganda, paródia... ao mesmo que acabam automatizando e se familiarizando com as ferramentas que a informática proporciona ao usuário. Com base nos conhecimentos na área de software, em especial, programas como: editor de textos, planilhas eletrônicas, editor de apresentação, acesso à Internet, de conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso voltadas à prática da escrita de textos, o licenciando oferece oficinas que venham a favorecer a inclusão digital e ao mesmo tempo aprimorar a competência linguística e textual dos alunos da rede.

As oficinas são criadas em conjunto pelo professor de língua materna da escola, supervisor bolsista, e pelo graduando em computação. As oficinas são desenvolvidas nos laboratórios de informática da escola e os alunos recebem atendimento concomitante do professor de língua materna e do professor aprendiz em computação, de modo a ampliar conhecimentos e a superar dificuldades relacionadas às respectivas áreas do saber.

Acreditamos que o projeto é capaz de trazer benefícios ao licenciando por dar oportunidade de atuar no seu campo de trabalho desde o início de sua formação, aos alunos da rede, por aprimorar suas habilidades de leitura e produção de textos através dos diversos recursos da Informática, inserindo-os no mundo digital, e aos professores da rede de ensino, por ampliar reflexão sobre a prática pedagógica e desenvolver ações conjuntas com as instituições de ensino superior, aliando teoria e prática, ensino e pesquisa.

A informática vai adquirindo cada vez mais importância na vida das pessoas, pois cada dia cresce a necessidade de sua utilização como instrumento de



aprendizagem e de pesquisa no meio acadêmico e como ferramenta de trabalho nas mais diversas esferas sociais. Além disso, também cresceu muito o número de famílias que possuem em suas residências, computadores, notebook... A globalização alterou o modo de vida das pessoas e levando-as a um novo jeito de ver o mundo. Segundo (KENSKI, 2011, p.22).

Na atualidade, o surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica. Essas novas [sic] tecnologias – assim consideradas em relação às tecnologias anteriormente existentes –, quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com todo o mundo.

Vivemos num mundo tecnológico, onde a informática não pode ser vista como “mais uma tecnologia”, é uma nova tecnologia que oferece transformação pessoal e formação necessária para o futuro profissional na sociedade. Desta forma, podemos ter o entendimento de que a informática não é apenas uma ferramenta neutra para apresentar conteúdos, ela está modificando a vida em sociedade e possibilitando uma formação diferenciada para o mercado de trabalho.

Na esfera educacional, percebe-se que a informática é capaz contribuir substancialmente para a qualidade do ensino. De um lado os professores, os quais podem tornar suas aulas mais atrativas; de outro, os alunos, que podem utilizá-la para aprofundar conhecimentos e melhorar seu desempenho escolar. Segundo Moran (1995, apud MAINART; SANTOS, 2010, p. 04):

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores.

Dentro dessa perspectiva, a oficina Práticas Textuais em Contexto Digital foi organizada com o intuito de não só articular diferentes área de conhecimento, como informática e escrita textual, mas também de possibilitar a prática docente, o contato com a realidade escolar e a busca da identidade desse novo profissional da educação, o professor de Computação.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Caruccio (CAIC/PESTANO). As oficinas ocorreram com uma turma do EJA 6ª série no turno da noite durante o período de outubro a dezembro de 2016 e totalizaram sete encontros. O planejamento foi elaborado em conjunto pelo coordenador do projeto, pelo professor titular da turma, no caso o supervisor, e pelo aluno bolsista do PIBID. Buscamos atender as especificidades e as necessidades da turma bem como contemplar o conteúdo programático do referido adiantamento. Como a ideia era trabalhar com gênero textual da esfera jornalística, optamos por



iniciar a oficina com gênero notícia. De forma geral, os primeiros encontros tiveram como objetivo dar noções básicas sobre o gênero em estudo: conceito, características, estrutura textual, assim como propor a análise de diferentes exemplares; já nos encontros subsequentes, a proposta foi aprofundar conhecimento a respeito do programa editor de texto de modo a levar os alunos a familiarizarem-se com os recursos e automatizarem os comandos do editor de texto. Já os encontros finais destinaram-se à produção de uma notícia conforme proposta solicitada pelo professor para em seguida então ser disponibilizada em site específico do projeto. Todos os encontros seguiram um plano de aula previamente elaborado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dois primeiros encontros foram destinados à observação da turma, para assim conhecer melhor os alunos e poder adaptar a proposta da oficina com a realidade em que eles estão inseridos, e também foi o momento de visitar e conhecer o laboratório de informática da escola, assim avaliando computadores e seus respectivos recursos disponíveis para execução da oficina PTCD. A turma era formada por apenas 8 alunos, considerados adultos, os quais mostraram-se bastante motivados com o projeto. Possuíam pouca familiaridade com os recursos do editor de texto o que fez com que o planejamento das aulas fosse voltado para noções básicas desse programa.

O terceiro encontro teve como o objetivo apresentar a proposta do PIBID em especial da oficina Práticas Textuais em Contexto Digital (PTCD). No momento inicial, fizemos uma breve apresentação e tiramos algumas dúvidas a respeito do funcionamento da oficina. Em seguida, a professora titular da turma, tomou a palavra e abordou o conceito, as características e a estrutura do gênero Notícia. Além disso, apresentou exemplos do gênero e levou os alunos a analisar a linguagem e a composição de uma notícia. Em seguida, ela desafiou os alunos a criarem uma notícia a partir de uma figura. Os textos da notícia foram criados obedecendo aos seguintes critérios:

- (1º) que fato aconteceu?
- (2º) quem são as pessoas envolvidas?
- (3º) quando aconteceu?
- (4º) onde aconteceu?
- (5º) como aconteceu o fato?
- (6º) por que aconteceu? (Causas do fato)

Os alunos criaram uma notícia sobre os diversos assuntos apresentados, e mostraram que haviam dominado as noções repassadas pela professora.

A partir do quarto encontro, iniciamos a parte digital da oficina no editor de texto. Num primeiro momento foi realizado uma pequena apresentação em PowerPoint, de modo a esclarecer o conceito, a finalidade e os tipos de Editores de Texto existentes. Tomamos como base o programa Microsoft Word 2010, apontamos uma demonstração da Barra de Títulos, da Barra de menus, da Barra de ferramentas, da área de trabalho deste editor de texto de modo que os alunos pudessem ver os recursos que este editor oferece em matéria de edições de textos. Em seguida, foram apresentados com o uso do projetor e com o editor de texto aberto os principais recursos contidos no Menu Arquivo, as ferramentas tais como: (Salvar, Salvar Como, Abrir, Fechar, Novo, imprimir e etc.). Após, passamos para Página Inicial do editor de texto, explicando cada um dos diversos recursos



disponibilizados no Microsoft 2010. Tais como: (fonte, parágrafo, configuração do formato de papel...). Podemos perceber que grande parte dos alunos não tinha conhecimento dos recursos disponibilizados o que fez com que tivéssemos que repetir várias vezes a mesma informação, para que eles pudessem fixar as funções básicas desse programa.

Em seguida, cada um dos alunos digitou seu texto, no caso a notícia, seguindo requisitos solicitados. Neste momento, começamos a fazer atendimento individual, de classe em classe, revisando o conteúdo digitado e suprimindo as dúvidas que iam aparecendo no decorrer da execução da atividade.

Aos poucos começamos a perceber, o quanto os alunos já estavam mais seguros, e por fim, realizamos uma atividade no editor de texto tendo como objetivo avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos na oficina. O resultado foi bastante positivo, os alunos demonstraram a aquisição de conhecimentos tanto em relação às especificidades do gênero notícia quanto no comando de alguns dos recursos disponibilizados pelo programa editor de texto. Sentimo-nos bastante satisfeitos pela oportunidade, pois pudemos repassar nossos conhecimentos, enfrentar um público de alunos e conhecer de perto o funcionamento de uma escola, principalmente em termos de planejamento, avaliação e disciplina.

4. CONCLUSÕES

As novas tecnologias estão trazendo novos desafios pedagógicos para as escolas. Os professores, em qualquer curso presencial, precisam aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. Neste caso, a oficina PTCD possibilitou a integração de conteúdos e representou uma prática moderna e prazerosa para os alunos, fugindo do modelo tradicional de sala de aula.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Coleção Informática para a mudança na Educação. Ministério da Educação
Acesso em: 23 out. 2016. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003152.pdf>.

BRASIL. Tecnologia na Educação: Ensinando e aprendendo com as TIC. Ministério da Educação. 2º ed. Brasília, 2010.

KENSKI, V.M. Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação. 8º ed. Campinas, SP: Papirus. 2011.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 7, 2010. Anais..., 2010 Acesso em: 02 jun. 2017. Disponível em: http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf.

MORAN, J. M.; Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. 2000. Acesso em: 24 julho. 2017. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran>.